Escrito por Claudio Reis
Sáb, 15 de Julho de 2017 23:43 - Última atualização Ter, 18 de Julho de 2017 14:54

{mainvote}

Segundo os Comissários Desportivos, o kart #24 de João Cunha foi punido com o acréscimo de três segundos ao tempo total de prova, por ter "empurrado" outro kart durante a corrida final e, com isso, se beneficiado do chamado "jogo de vacuo".

Só que não existe tal proibição em regulamento e, de fato, todos dentro da pista se valeram desse recurso, desde a primeira corrida. Só não o fez quem não sabia como fazer, ou tinha o kart tão ruim que não conseguia empurrar ninguém.

Claro, a equipe da fábrica Techspeed apresentou o devido recurso e a "bobagem" foi corrigida em tempo de ser feita a justiça. Pena que isso aconteceu depois de realizado o pódio e a Volta dos Campeões. Isso não pode ser refeito, bem como não há como sentir o natural o prazer de estar no alto do pódio do Brasileiro de Kart, ou no centro do trio de pilotos na Volta dos Campeões.

Isso, Joãozinho teve "roubado" dele e vai ter de esperar o próximo para tentar sentir, se for campeão novamente e não "inventarem" uma punição sem nexo...

E mérito ao piloto do interior paulista não falta. E acompanhamos, atentamente, a carreira de João Cunha desde o Brasileiro de Kart de 2004, quando venceu espetacularmente a terceira bateria da Novatos e chegou a esticar as mãos para o troféu de campeão. E, saibam, era então um grid de 37 karts - remanescentes dos 50 inscritos - e com competidores de primeira linha, como Luiz Rasia (F1), Denis Navarro, Alain Sisdeli, Alberto Catucci e o piloto surdo Júlio Reis.

Um campeão repleto de méritos, que temos o prazer em parabenizar!

A ordem dos cinco primeiros da F4 Graduados ficou assim:

01.- 24-Joao Antonio F. da Cunha (FPEA)
02.- 101-André de Freitas A. Castro (FASP)
03.- 27-Ricardo Douglas Pinheiro (FAUESC)
04.- 227-Pedro Guilherme Lima (FAUGO)
05.- 1-Marcus Borges (FCA)

{jcomments on}